

# PLANO DE AULA MENSAL – 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

## FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

### CANAL EDUCAÇÃO

**TURMA:** 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

**TURNO:** NOITE

**PERÍODO:** 01/03 A 31/03/2024

**BASE CURRICULAR:** CURRÍCULO PIAUÍ - ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

### LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Competências gerais:** 01. Conhecimento; 04. Comunicação; 07. Argumentação; 08. Autoconhecimento e autocuidado; 09. Empatia e Cooperação

#### Competência específica da área:

**CE 02:** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade geral	Habilidade específica	Integração entre as áreas e/ou componentes	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
<b>(EM13LGG204)</b> Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.		<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> <b>3ª FEIRA</b> <b>(20:15 ÀS 21:00)</b> <b>PROF.ª IZABEL CRISTINA</b>  <b>Tema integrador</b>  Ao integrar danças urbanas e as lutas será oferecido uma oportunidade única de explorar diferentes formas de movimento e expressão com incentivando a compreender a interconexão entre	<b>05/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a história e as origens da capoeira como uma forma de expressão cultural e de luta;</li> <li>Entender os valores e princípios éticos por trás da prática da capoeira, como respeito, cooperação e jogo de corpo.</li> </ul>	Relacionando Danças e Lutas: Capoeira
			<b>12/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os elementos fundamentais das danças urbanas, incluindo popping, locking, breaking e house dance;</li> <li>Explorar a história e a evolução das danças urbanas,</li> </ul>	Danças Urbanas: O Estilo Street

		corpo, mente e cultura com o som de batidas urbanas ou práticas de luta milenares para se tornarem conscientes de si mesmos, conectados com os outros e mais capacitados para enfrentar os desafios cotidianos.		desde suas origens nas comunidades urbanas até sua influência na cultura pop contemporânea.	
			<b>19/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar as principais artes marciais brasileiras, como jiu-jitsu, capoeira e vale-tudo, compreendendo suas características e influências culturais;</li> <li>• Explorar as artes marciais de diferentes partes do mundo, como karatê, kung fu, taekwondo e Muay Thai, destacando suas técnicas distintivas e tradições.</li> </ul>	Lutas do Brasil e do Mundo
			<b>26/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a história e a evolução das artes marciais ao longo dos séculos, desde suas origens antigas até suas formas modernas;</li> <li>• Refletir sobre os valores universais promovidos pelas artes marciais, como coragem, disciplina, humildade e compaixão.</li> </ul>	As Artes Milenares e a Cultura Mundial

**Obs.:** As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

## METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

## RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

## AVALIAÇÃO

**Processo Nº: 00011.007326/2024-14**

**Instrução Normativa Nº: 4/2024**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024**

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarà o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

• Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 p.

AMABIS, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione. 360 p.

ZORZI, R. L. A. **Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento**. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.FERNANDES

FILHO, José. **A Prática da Avaliação Física**. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.FOX, E. L.; BOWERS, R

COSTA, F. **O Sucesso Pedagógico em Educação Física**. Estudo das Condições e Factores de Ensino-Aprendizagem Associados ao Êxito numa Unidade de Ensino.

Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa, 1995.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992